



Educação
em Saúde

VOL. 08

PUBLICAÇÃO
AUTORIZADA



Cuidado domiciliar em pediatria

Aspiração da Cânula de Traqueostomia e Narinas

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Material necessário

- Sonda de aspiração no tamanho indicado.
- Frasco de soro fisiológico.
- Água destilada para lavagem da sonda (pode ser substituída por água filtrada ou água da torneira fervida, em temperatura ambiente), trocada a cada 24h.
- Gazes.
- Luvas de procedimentos.
- Aspirador elétrico.
- Conector para aspiração.
- Lixeira ou saco plástico para desprezar o material utilizado.



Orientações para o procedimento

1. Lave as mãos com água e sabão.
2. Calce as luvas de procedimentos.
3. Adapte a sonda ao conector de aspiração.
4. Ligue o aspirador elétrico (observar a voltagem de sua região: 110V ou 220V).

- 5.** Mergulhe a ponta da sonda na água destilada e aspire pequena quantidade de água. Isto servirá para testar a eficiência do aspirador e lubrificar a sonda, o que facilitará a sua introdução no interior da cânula.
- 6.** Se a secreção estiver muito espessa e/ou com tampões, adicione de 0,5 a 1 ml de soro fisiológico na traqueostomia, a fim de tornar a secreção mais fluida.
- 7.** Pince o conector de aspiração com uma das mãos.
- 8.** Com a outra mão, introduza a sonda até a criança apresentar reflexo de tosse. Puxe levemente a sonda mais ou menos um centímetro.
- 9.** Solte a pinça realizada e inicie a aspiração com movimentos rotatórios e em sentido de retirada.
- 10.** Conte até 10 durante o procedimento de aspiração e retirada da sonda, para permitir que a criança respire normalmente. Repita a aspiração se observar que não foi possível retirar toda a secreção na primeira aspirada, ou se a secreção estiver muito espessa.
- 11.** A aspiração da traqueostomia deverá ser repetida a cada três horas ou sempre que necessário.
- 12.** Proceda à aspiração das narinas, também pinçando o conector durante a introdução da sonda, retirando-a com movimentos rotatórios. Não utilize mais que cinco a oito segundos para cada aspirada, a fim de permitir a retomada da respiração normal da criança.

13. É importante observar que as narinas da criança precisam ser aspiradas no mínimo a cada seis horas, para evitar o acúmulo de secreções nas vias aéreas, o que ajuda a prevenir as otites e sinusites de repetição. Deve ser dada atenção especial à aspiração da narina onde estiver introduzida a sonda para alimentação.

14. Retire as luvas de procedimento.

15. Lave bem as mãos com água e sabão após cada procedimento de aspiração da cânula e/ou narinas.

Observações

- Use uma sonda para cada aspiração (alternativa: se for necessária a reutilização da sonda, aspire água destilada, limpando e secando por fora, com uma gaze. Guarde-a em um saco plástico ou pote com tampa e reutilize-a por no máximo seis horas.)
- A sonda utilizada para aspiração de secreções no nariz e na boca não pode ser utilizada para aspiração da cânula.
- O frasco de coleta do aspirador deve ser esvaziado e limpo com água e sabão, uma vez ao dia. É importante que as mãos sejam bem lavadas após este procedimento.
- O conector para aspiração deve ser trocado a cada três dias.

Fique atento para obstruções

Caso algum dos sinais abaixo apareça, procure atendimento no serviço de saúde mais próximo:

- Acessos frequentes de tosse.
- Engasgos frequentes.
- Sensação de asfixia e falta de ar.
- Respiração ruidosa (barulhenta) e com esforço.
- Dificuldade para dormir deitado.
- A pele ficar muito pálida ou azulada aos pequenos esforços.

Troca da cânula

A troca da cânula de traqueostomia deverá ser realizada conforme orientação da equipe médica.



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

SERVIÇO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA
PROGRAMA DE APOIO À FAMÍLIA

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
Fax 51 3359 8001
www.hcpa.edu.br